

IMPLEMENTAÇÃO DO GRUPO TERAPÊUTICO NO HOSPITAL PSIQUIÁTRICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Julia Braconi Bernardes

Psicóloga pelo Centro Universitário São Camilo (CUSC). Pós-graduada em Saúde Mental na modalidade de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde pela Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA). E-mail: psi.juliabernardes@outlook.com

Introdução: As origens do tratamento em saúde mental remontam ao hospital psiquiátrico, que, ainda hoje, permanece como um dos serviços disponíveis para tratamento. Entretanto, um dos desafios nessa área é a efetivação das práticas profissionais que valorizem a integralidade e a subjetividade do paciente, sendo o grupo terapêutico uma das modalidades de atendimento alinhada a esses princípios. **Objetivo:** Descrever o percurso estratégico da proposição à gestão e à equipe multiprofissional de um hospital psiquiátrico sobre a implementação do grupo terapêutico. **Material e Método:** Trata-se de um relato de experiência, referente ao trabalho realizado em uma das alas do hospital psiquiátrico, localizado em uma cidade do interior do estado de São Paulo, por dois meses no ano de 2023. O aporte teórico foi baseado em materiais sobre o tratamento em saúde mental no Brasil e o trabalho com grupos em instituições de saúde. **Resultados e Discussão:** Ao iniciar o trabalho enquanto psicóloga nessa ala hospitalar, a quantidade de pacientes internados nesse período era desproporcional à quantidade de profissionais, sendo esse um dos fatores já descritos pela literatura que fundamentou a proposta de implementação do grupo terapêutico. Nas duas primeiras semanas, a proposta foi apresentada à gestão do serviço, que aceitou e incentivou a operacionalização do grupo terapêutico por compreender seus benefícios. Nas semanas subsequentes, a proposta do tratamento em grupo foi gradualmente discutida com a equipe multiprofissional, paralelamente ao início da realização do grupo terapêutico. As reuniões de equipe despontaram como momentos propícios para tal discussão, favorecendo a troca de saberes, embora a compreensão da equipe sobre a importância do tratamento em grupo não tenha sido uniforme. Nesse recorte de dois meses, a coordenação do grupo terapêutico permaneceu a cargo da psicologia, dada a dificuldade de compartilhar a coordenação com outros profissionais da equipe multidisciplinar. Segundo a literatura, a formação profissional em saúde mental, por vezes, recai sobre o modelo de atendimento exclusivamente individual. **Conclusão:** Considera-se necessária a aproximação dos profissionais pouco familiarizados com o atendimento grupal e a sensibilização dos respectivos gestores sobre as contribuições da multidisciplinaridade no grupo terapêutico. De modo geral, trata-se de uma experiência com mais êxitos do que impasses e que ressalta a importância da qualificação profissional em saúde mental que valorize o atendimento em grupo tanto quanto o atendimento individual, favorecendo o trabalho multidisciplinar e o olhar para a integralidade e subjetividade do paciente. **Contribuições para Saúde:** Entende-se que este trabalho contribuiu para evidenciar a potencialidade do grupo terapêutico enquanto parte do tratamento em saúde mental, bem como auxiliar outros profissionais no delineamento estratégico para implementação do grupo terapêutico em instituições de saúde mental que ainda não concretizam essa modalidade de tratamento. **Descritores:** Psicoterapia de Grupo; Hospitais Psiquiátricos; Serviços de Saúde Mental.